

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano dois mil e vinte, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão em forma do sistema virtual, criado através da Resolução nº 001/20, de 30 de abril de 2020, que estabelece a adoção do Plenário Virtual, enquanto durar o período de isolamento social imposto pelas autoridades de saúde, devido ao COVID-19. A seguir foi feita a chamada dos vereadores, são eles: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, , Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ivalter Barbosa Cardoso Filho .Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, José Maria Calderaro Filho e Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler e Carmela Lucia Teixeira da Costa. Ausentes os vereadores: Rafael Tavares Costa, Manoel José da Cruz Malcher, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Joseane de Oliveira Seixas e Edivaldo Jorge Castro de Souza. Todos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão remota, dizendo aos vereadores que a ata será apreciada na próxima sessão. Ato contínuo, o Sr. Presidente convidou o vereador Antônio Odinélio Junior, para ocupar a 1ª Secretária, na ausência dos titulares. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário designado que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofício nº 051/20, expedidos ao Prefeito Municipal; Ofício nº 02/20, da vereadora Ana Cleyde, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 26 e 27 do corrente mês; Ofícios nrs. 112 e 113/20, recebidos do Prefeito Municipal; Ofício nº 118/20, recebido da gerente da caixa econômica executiva de Santarém. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, reportou-se sobre o decreto do Gestor Municipal, determinando algumas medidas em relação no combate ao Coronavírus em Oriximiná. Acrescentou o Edil que no seu ponto de vista, o fechamento do comércio seria total pelo prazo de cinco dias, depois seria reaberto com redução na carga horária. Lembrou ainda o nobre vereador que no vídeo conferência do Comitê de risco, o enfermeiro Carlos Bêta sugeriu que o fechamento do comércio seria de quinze dias, no que a maioria dos membros do referido comitê não concordaram. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes

Partidários. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que existe uma preocupação de todos, que traz incerteza no dia a dia. Lembrou o Edil que no começo do trabalho de combate ao Coronavírus, o Comitê de risco elaborou um cronograma de reunião, mais até a presente data só tem conhecimento de apenas uma reunião que o vereador Arnaldo participou. Acrescentou o Edil que é de suma importância os autores da área da saúde explicarem a população o que está realmente acontecendo em Oriximiná, o que está sendo feito para combater o COVID-19. Disse que é apenas divulgado um Boletim, sem detalhamento. Acha que deveria ser bem detalhado um mapa setorial, por bairros, para que todos pudessem acompanhar. Disse ainda que se faz necessário a secretária de saúde, divulgar se tem teste rápido, ou não, se tem medicamentos para atender a demanda ou não. Então são inúmeras informações que a população precisa ter conhecimento assim como os vereadores. Disse ainda o Edil que gostaria de saber se os números de casos que existe em Porto Trombetas, estão inseridos, no boletim de Oriximiná. Acrescentou ainda o vereador Zequinha, que existe uma ação pública do Ministério Público, sobre o prefeito e aos proprietários das embarcações por circularem na área quilombolas. Portanto se faz necessário a população ouvir as autoridades da área da saúde sobre todas essas questões. Solicitou ainda que o vereador Joanyr levasse ao conhecimento do comitê de risco todos esses seus questionamentos. Em relação ao fechamento do comércio, disse que o comitê é quem deve determinar os dias, pois só eles sabem da real situação desse vírus em nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que estamos passando por um momento complicado por conta do COVID-19, que está afetando o nosso município. Disse ser lamentável os casos aumentarem assustadoramente, isto também acontece porque parte da população não está levando a sério a gravidade dessa pandemia. Disse o nobre vereador concordar com as colocações do vereador Zequinha, quando disse que não sabemos de nada do que está sendo feito no combate ao coronavírus. Acrescentou que segundo informações a Mineração iria doar testes rápidos, não sabemos se veio ou não. Sabemos do belíssimo trabalho de todos os profissionais da saúde e demais órgãos que estão na linha de frente para combater esse perigoso vírus, mais é preciso que a população também faça sua parte, usando máscaras e ficando em casa se possível. Fez um apelo a todos os vereadores que evitem de fazer reuniões ou levar alguma doação para evitar aglomeração de pessoas, pois não é o momento de fazer campanha política e sim orientar as pessoas a se prevenirem contra o COVID-19. Finalizou pedindo a proteção Divina a todos. Com a palavra o vereador Quinho, inicialmente manifestou sua solidariedade a todas as pessoas que já perderam seus entes queridos por conta do COVID-19, destacando os familiares de um adolescente do rio Cachoeiry, que faleceu no dia de hoje. Continuando o orador, disse que realmente muitas pessoas não estão levando a sério essa doença, é preciso mais

conscientização, esse vírus não é brincadeira. Em relação ao fechamento do comércio, disse ser favorável, pois só assim vai diminuir a contaminação desse vírus em nosso município. Finalizou parabenizando todos os profissionais da área da saúde e demais órgãos que estão à frente no combate ao Coronavírus. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo regimental de quinze minutos. Obtida a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam. Acrescentou ser preocupante o aumento de contaminação desse vírus em nosso município. Então é preciso que a população também colabore com os autores da saúde, seguindo as recomendações, mais infelizmente isto não acontece, existe pessoas que andam sem máscaras, ficam fazendo aglomerações, o que é lamentável, até porque não sabemos quando isso vai acabar. Falou do trabalho incansável dos profissionais que estão na linha de frente do combate a essa pandemia, que merecem nossos reconhecimentos. Manifestou sua solidariedade as famílias que perderam seus entes queridos. Acrescentando que precisamos fazer oração, por só Deus pode nos livrar dessa doença tão perigosa. Finalizou pedindo a bênção e proteção de Deus para nos livrar desse vírus. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, comunicou aos vereadores que está com a prestação de contas do ex-prefeito Argemiro Diniz, que deve ser votada até o dia 3 de junho. Acrescentando que ainda não conseguiu falar do Dr. Argemiro Diniz, pois o mesmo se encontra em Belém a tratamento de saúde, para que o mesmo pudesse apresentar uma defesa. Por esta razão, disse que vai apresentar um Projeto de Resolução, solicitando a dilatação de prazos para apreciação da prestação de contas, até o término dessa pandemia. Espera contar com o apoio de todos os vereadores. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que a população faz inúmeras indagações sobre essa doença, mais não sabemos responder, inclusive foi um cidadão na rádio fazer comentários sobre esse vírus da maneira como ele entendia. Então não sabendo como vai chegar tais informações ao conhecimento da população. Daí a necessidade de o município criar uma mídia, para levar algo concreto a nossa população sobre o COVID-19. Em relação a questão da prestação de contas que se encontra em tramitação nesta Casa, disse se faz necessário a dilatação de prazos, até porque é preciso ser bem analisada por todos os vereadores. Solicitou ainda o nobre Edil, que levasse ao comitê um pedido de informações sobre o fundo que foi criado para o combate do COVID-19, se foi criada a conta ou não, como também se o município recebeu ou não o valor acima de sete milhões do governo

federal para essa pandemia, se tem teste rápido ou não. Sabemos que o município ainda não recebeu tal valor, mais é preciso um posicionamento oficial por parte do Executivo Municipal. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que o comitê de risco já foi na rádio levar informações a população sobre o COVID-19. Em relação ao recurso do governo federal o município até a presente data não recebeu. A Mineração ficou de fazer doação de testes rápido, não sabem se já chegou no município. Se tem alguém levando informações a população sem ser da área da saúde, vai levar essa situação ao Comitê de risco. Acrescentou que estamos aqui para ajudar o município, em tudo que vier em prol da população, principalmente no combate a esse vírus perigoso. Disse que realmente todos os profissionais que estão na linha de frente de combate a essa pandemia do COVID-19, merecem nos parabéns e agradecimento pela luta em salvar vidas. Finalizou pedindo a proteção de Deus a todos. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo Gemaque, dizendo que segundo informações do comitê, a área da saúde estava enfrentando dificuldades em relação a questão financeira, a secretaria de saúde tinha recebido apenas um valor de 300 mil, destinado ao combate do coronavirus, inclusive tem uma emenda parlamentar do deputado Junior Ferrari, para tal finalidade, mais ainda não foi liberada. Em relação ao fechamento do comercio, afirmou ser favorável que seja de 4 a 5 dias seja fechado totalmente, só assim vai diminuir a propagação desse vírus, em seguida reduz a carga horaria de funcionamento. Agora se isto não acontecer, infelizmente vai continuar a mesma coisa. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente, disse que esta sessão foi bastante triste, porque perdemos vários amigos, o que é lamentável, só nos resta orar e pedir a proteção Divina, para nos livrar desse vírus. Em seguida agradeceu a todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário